

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: IMPLEMENTAÇÃO DO CHECKLIST PARA PREVENÇÃO DE AGRAVOS

**Relatoria:** Julliany Lima Barbosa

**Autores:** Rosivalda Ferreira de Oliveira  
Ana Paula da Penha Alves

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Em 2004 a Organização Mundial de Saúde (OMS), lançou a Aliança Mundial pela Segurança do Paciente, tendo como principal objetivo a diminuição dos agravos permanentes e temporários causados pela falta de protocolos assistenciais voltados às cirurgias seguras. Dessa forma, reconheceu-se a necessidade de um protocolo metodológico e eficaz, surgindo a implementação da lista de verificação para a segurança cirúrgica (Checklist), que torna o processo cirúrgico mais calmo, seguro e benéfico aos pacientes expostos ao procedimento e a equipe multiprofissional. Logo, urge verificar a importância desse protocolo por meio dos estudos recentes. Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar a produção de artigos científicos referentes a utilização do checklist como meio de prevenir intercorrências durante o período perioperatório. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o tema proposto. Foram utilizadas as bases de dados Scientific Eletronic Library online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Plataforma de educação básica (CAPES) e PubMed, com os seguintes critérios de inclusão, artigos completos, publicados entre 2018 e 2023, estar escrito em português ou inglês, nacional e internacional, e que retratam a temática referente à revisão integrativa. Os critérios de exclusão são artigos incompletos. Resultados: Os resultados apontam que a implementação de um checklist possibilitam a padronização do procedimento e a segurança do paciente desde o momento do pré-operatório, até o pós-operatório, identificando as falhas na comunicação, do procedimento e as possíveis complicações na sala de recuperação pós anestésica e na volta a clínica cirúrgica. Além disso, observou-se que por meio da implementação do checklist, houve a melhora da comunicação da equipe, sendo um método prático, de baixo custo e efetivo. Portanto, algumas instituições ainda não possuem capacidade de elaboração e aplicabilidade, principalmente quando relacionadas a cidades interiorizadas com pouca capacidade tecnológica. Considerações finais: As pesquisas ressaltaram que o uso do checklist possibilita a melhora do atendimento e do procedimento, porém a literatura carece de mais informações por meio de diferentes métodos de pesquisa. Logo, com novos estudos será possível identificar o real potencial do checklist não apenas durante a cirurgia, mas em outros ambientes também.